

Cooperativa Vinícola Garibaldi fatura R\$ 243 milhões e aumenta venda de espumantes

Oscar Ló foi reconduzido à presidência por mais quatro anos

Especial pela passagem de seus 90 anos, 2021 também entrou para a história da Cooperativa Vinícola Garibaldi por outros feitos. Entre eles estão importantes marcos como os quase 30% a mais no faturamento e a ampliação superior a 27% na venda de espumantes. Os dados fazem parte do Relatório de Sustentabilidade da Cooperativa e também foram divulgados em Assembleia Geral Ordinária (AGO), na Associação dos Motoristas de Garibaldi, perante número recorde de mais de 200 associados presentes. No encontro, houve aprovação do balanço da Cooperativa Vinícola Garibaldi e, ainda, da distribuição dos resultados aos associados. “Passamos por tempos difíceis em nossa história, mas felizmente, e graças a muito trabalho e dedicação, estamos em um momento muito positivo, compartilhado com grande orgulho e alegria com nossos associados”, disse o presidente Oscar Ló. Na AGO, Ló foi reconduzido à presidência da Cooperativa Vinícola Garibaldi pelos próximos quatro anos.

A pauta de notícias positivas referentes a 2021 também destacou resultados como os R\$ 10 milhões aplicados ao longo do ano em investimentos e melhorias para a vinícola – o que inclui a aquisição de dois autoclaves e 18 tanques-reservatório. Esse foi, inclusive, um dos argumentos utilizados pelo presidente da cooperativa, Oscar Ló, para justificar a performance dos importantes indicadores econômicos. “Mesmo com a pandemia, conseguimos ter períodos extremamente positivos, principalmente no segundo semestre, e isso foi importante para recuperarmos algumas

perdas. Alguns outros por menores nos ajudaram, como nossa solidez e nosso planejamento estratégico, que nos permitiram realizar os investimentos previstos, a fim de continuamente estarmos seguindo as tendências do mercado, atendendo os padrões de consumo de nossos clientes e dando as condições para o crescimento sustentável da cooperativa”, disse Ló.

Neste ambiente instável de pandemia, a cooperativa fechou 2021 com um faturamento de R\$ 243,4 milhões, cifra 29,2% superior à de 2020. Um dos motivos desse montante encontra resposta no aumento da venda de itens de maior valor agregado. O espumante foi o principal produto comercializado pela cooperativa no ano passado, representando 41% do total de suas movimentações. Ao todo, 5 milhões de garrafas da bebida foram enviadas a mercados, lojas especializadas e outros tipos de comércio, estabelecendo um incremento de 27,6% em relação a 2020.

Esse foi o segundo maior crescimento dentro dos últimos cinco anos de alta nas vendas da bebida, perdendo apenas para o salto de 48,8% registrado em 2018. Além disso, a venda de espumantes no ano passado ficou 10 pontos percentuais acima da comercialização do suco de uva, historicamente o campeão de vendas em volume da cooperativa. Outra bebida que ampliou sua presença na representatividade das vendas e, conseqüentemente, ajudou no maior faturamento da casa foi o vinho frizante. Nesse nicho, o Relax é o principal ator e, assim como o galopante crescimento obtido pela bebida em 2020 (140,9%), no ano passado ele seguiu sua



Daniela Radavelli/divulgação

Reconhecimento, compromisso social e sustentabilidade

Tais resultados alcançados pela Cooperativa Vinícola Garibaldi guardam estrita relação com a qualidade de seus produtos. Tanto é que, mais uma vez, a marca gaúcha foi destaque nos mais diversos concursos de avaliação de vinhos mundo afora. Entre premiações nacionais e internacionais, a vinícola colecionou 100 condecorações, com destaque para o título de melhor espumante do Cone Sul, obtido pelo Garibaldi Moscatel no prestigioso Catad'Or World Wine Awards, no Chile. Assim como a cooperativa destina apreço à qualidade de seus produtos, também dedica atenção a projetos comunitários, expressando seu papel social como cooperativa. Em 2021, a vinícola doou R\$ 10,4 mil à Casa de Repouso Arco-Íris, fruto de um leilão beneficente de produtos especiais desenvolvidos em celebração a seus 90 anos, e outros R\$ 7 mil à Liga de Combate ao Câncer de Garibaldi, relacionados à campanha Outubro Rosé, que destina à entidade parte das vendas de bebidas rosés ocorridas no varejo. Já o programa Somos Garibaldi foi responsável pela doação de quase uma tonelada de alimentos para diferentes entidades do município e pela distribuição de centenas de litros de suco de uva para a comunidade. Outra importante contribuição social do desempenho da cooperativa foi a geração de impostos: em 2021, foram recolhidos R\$ 57,2 milhões em tributos.

OUTROS NÚMEROS

- Ao todo, a cooperativa fechou 2021 com 447 associados oriundos de 18 municípios;
- Garibaldi é o município onde está a maior base de associados: 165;
- Pouco mais de 82% dos associados estão concentrados em cinco municípios: Garibaldi, Santa Tereza, Monte Belo do Sul, Coronel Pilar e Farroupilha;
- A uva do tipo Isabel foi a mais recebida pela vinícola, alcançando 30% do total; entre as viníferas, a campeã foi a Moscato Branco, com 7%;
- O Rio Grande do Sul é o maior mercado da cooperativa, respondendo por 41%; São Paulo é o segundo, com 22%;
- São os gaúchos (20%) também que mais visitam a cooperativa, seguidos por paulistas e fluminenses, com 14,5% e 9%.

impressionante curva de evolução. A cooperativa comemorou o acréscimo de 193,5% nas vendas desse vinho levemente gasificado.

O relatório da cooperativa também mostrou um aumento na colheita de uva. A safra de 2021 fechou em 30,8 milhões de quilos, a maior da última década. O total representa 53,2% a mais do que a anterior, mesmo em meio à estiagem que o Estado atravessa. A colheita maior também trouxe aumento na remuneração dos associados. As mais de 440 famílias ligadas à cooperativa receberam R\$ 48,3 milhões pela safra, R\$ 17 milhões a mais do que os valores pagos em 2020. A distribuição aos associados sobre os valores líquidos referentes à safra alcançou 5%.

ENOTURISMO FATURA MAIS COM MENOS PÚBLICO

Pode parecer paradoxal, mas justamente no ano em que o Complexo Enoturístico menos recebeu visitantes, mais o espaço de experiência e visitação da vinícola faturou. Por lidar diretamente com o público, o lugar foi o que mais sentiu os efeitos da pandemia, registrando a visita de apenas 46,5 mil pessoas – desempenho ainda pior ao de 2020, o primeiro da pandemia, quando 51 mil visitaram o espaço. Mas, de maneira inversamente proporcional, o faturamento cresceu. E muito. Os R\$ 4,85 milhões faturados no Complexo representam um avanço de 56,4% diante dos valores obtidos em 2020. E são maiores até mesmo do que os faturamentos mais expressivos alcançados em anos pré-pandêmicos. Os números de 2021, por exemplo, são 9,4% superiores aos de 2019, quando o Complexo Enoturístico recebeu 145 mil visitantes, o maior de sua história.

EXPEDIENTE

Jornal No Radar
é uma
publicação do



Diretor Executivo: Marcos Dytz Piccoli
marcos.piccoli@gruporscom.com.br
Diretora Comercial: Carla Adriana Pezzi
carla.pezzi@gruporscom.com.br
Diretor de Produto: Daniel Reche
daniel.reche@gruporscom.com.br

Gerente de Marketing Digital:
Marcelo Dytz Piccoli
marcelo.piccoli@gruporscom.com.br
Editor: Maicon Rech
maicon.camillo@gruporscom.com.br

Fone: 54 3455.3999
www.gruporscom.com.br
geral@gruporscom.com.br
comercial@gruporscom.com.br

Rua Marechal Deodoro, 101
7º andar - Centro
95700-160
Bento Gonçalves

Instituto de Pesquisas em Saúde da UCS tem novas instalações inauguradas

A pesquisa clínica é determinante para a descoberta de novos medicamentos, equipamentos e procedimentos médicos voltados ao tratamento e à prevenção de doenças. A partir de estudos se dá o desenvolvimento de tratamentos inovadores e, cada vez mais personalizados, de acordo com as necessidades individuais de cada paciente. Para alcançar o objetivo de garantir ou devolver a qualidade de vida às pessoas, impactando de maneira positiva na sociedade, o Instituto de Pesquisas em Saúde (IPS) da UCS teve suas instalações ampliadas. A Universidade de Caxias do Sul formalizou a entrega das novas instalações, localizadas na sala 315 do Bloco S, no Campus-Sede, na segunda-feira, dia 28 de março.

O centro de pesquisas, que atua no desenvolvimento e condução de estudos clínicos em todos os segmentos e especialidades voltados para saúde humana, agregando ações de ensino, pesquisa e extensão, iniciou suas atividades em 2019 na UCS. Originou-se da junção do Laboratório de Pesquisa em HIV/AIDS (LPHA) e do Instituto de Pesquisas Clínicas para Estudos Multicêntricos (IPCEM).

A ampliação das instalações resulta em uma área total de aproximadamente 480m², contando com recepção, consultórios médicos adulto e pediátrico, sala de coleta de material biológico e eletrocardiografia, farmácia clínica, sala de monitoria e sala multifuncional (para realização de atividades de aulas, seminários, reuniões). Os novos espaços integram-se à infraestrutura corrente do Instituto que já incluía laboratório, sala de reuniões, área administrativa, salas de coordenação, de gerenciamento de dados e arquivo de documentos.

PESQUISA COM FOCO SOCIAL

A diretora do Instituto, a pesquisadora Rosa Dea Spherhacke, pontuou que, mais



Bruno Zulian/Divulgação

NOVAS INSTALAÇÕES GARANTEM PRODUTIVIDADE E EFICIÊNCIA

que as novas instalações enquanto estrutura física, o espaço representa o acolhimento aos protagonistas das pesquisas realizadas, os pacientes. “A nova estrutura é altamente qualificada e contribui para o desenvolvimento das pesquisas clínicas, aumentando o protagonismo do instituto em nível regional e nacional”, com o foco na busca da qualidade de vida das pessoas através das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Hoje, 13 colaboradores compõem a equipe, em um trabalho – conforme mensurou – que se relaciona com 10 das 15 indústrias farmacêuticas mundialmente reconhecidas. A partir da junção dos laboratórios que compõem o IPS, já contribuíram aos estudos 112 mil participantes, cerca de 139 trabalhos foram divulgados e sete pesquisas relacionadas à Covid-19 desenvolvidas.

O diretor da área do conhecimento de Ciências da Vida da UCS, professor Asdrubal Falavigna, ressaltou que a fusão dos laboratórios que deu origem ao IPS, há três anos, mostrou-se bastante assertiva, a partir do acréscimo em estudos clínicos, receita e visibilidade. “Esse espaço, com essa equipe engajada, treinada e competente, destaca a qualidade da pesquisa clínica da UCS”, afirmou, pontuando a ampliação da inteligência coletiva multidisciplinar, que se dá através da soma das diferenças. Ele destacou a especialização, o conhecimento, a éti-

ca e a experiência positiva dos pacientes durante os estudos, bem como a aproximação da comunidade aos tratamentos.

O evento contou com a presença do diretor do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis do Ministério da Saúde, o médico epidemiologista Gerson Fernando Mendes Pereira, convidado a apadrinhar as novas instalações, considerando-se sua relação de quase 20 anos com o trabalho ali realizado.

O reitor da UCS, professor Evaldo Antonio Kuiava, situou o IPS como uma área de excelência da Universidade, que traduz seu avanço contínuo e potencialidades. “Celebramos a busca contínua da qualidade e da excelência, no âmbito da saúde. É responsabilidade da Instituição cuidar da vida em todas as suas dimensões, incluídas educação e saúde”.

O presidente da Fundação Universidade de Caxias do Sul, José Quadros dos Santos, ressaltou a realização, no IPS, de estudos de ponta, em diferentes linhas de pesquisas, focando na integração científica e na internacionalização do conhecimento. “O IPS ilustra como Caxias do Sul se coloca no cenário da indústria farmacêutica, importante para o avanço da saúde das populações do mundo todo. Nesse sentido, é uma conquista da Instituição e também da comunidade que vai se beneficiar dos estudos realizados aqui, da pesquisa com reflexos sociais”, afirmou.

LIVRE INICIATIVA

Mostra Flores bate recorde

A chegada do Outono e os dias com temperaturas mais amenas garantiram uma excelente 12ª Mostra Flores e Feira Agroshow. Após três finais de semana, um público estimado em 28 mil pessoas passou pelos Pavilhões do Parque da Vindima para conferir a retomada dos eventos presenciais e os produtos dos mais de 50 expositores. As incertezas sobre o retorno das feiras comerciais ficaram para trás após sucessivos finais de semana de grande público e vendas consolidadas. A feira de agronegócio, uma das maiores já realizadas, a grande opção gastronômica e os shows musicais também garantiram um ótimo respaldo do público.

“Tivemos uma grande satisfação dos expositores e do público, mesmo nesse período de retomada dos eventos presenciais e do momento econômico. Mas, o evento superou todas as nossas expectativas com recorde de público neste último final de semana. A Mostra Flores nos deu a certeza que precisamos continuar com os eventos, para fortalecer cada vez mais nossa economia. Encerramos essa edição podendo ver o sorriso no rosto de cada visitante e percebendo que não éramos somente nós que estávamos com saudades”, destaca o diretor da Terra do Galo Eventos, Ricardo ‘Bacana’ Vignatti.

Marcos Renosto/Divulgação



Feira de Inverno

A organização já inicia os trabalhos para a 33ª Feira de Inverno, que ocorrerá de 25 de junho a 17 de julho, durante os sábados e domingos, nos Pavilhões da Vindima. A venda dos espaços já está aberta e as reservas podem ser feitas pelo telefone (54) 3292 5086.

QUER IMPULSIONAR O SEU NEGÓCIO?

ANUNCIE NA MAIOR COBERTURA DE OUTDOOR DA SERRA!

☎ 54 99915.8575 📱 MIRADOOR

MIRADOOR
MÍDIA EXTERNA